

'Infinitos ventos'

Rodrigues Lima abrirá mostra na Gamela em JP

Será aberta nesta sexta-feira (14), na Galeria Gamela, em João Pessoa, a exposição individual intitulada "Infinitos ventos", do artista plástico Rodrigues Lima. A mostra poderá ser visitada pelo público até o dia 29 de setembro. No total, são 20 obras inéditas, nas quais, valendo-se da sua poética paisagística, o artista traz um novo olhar relacionando seus elementos e objetos representados, fazendo uma ligação direta com os acontecimentos políticos/sociais em que vive o Brasil. O texto de apresentação da individual é assinado pelo sociólogo e poeta Doutor Marcus Alves.

"Essa minha nova série composta por vinte obras, a qual intitulei "Infinitos ventos", me conduz a estado de contemplação sobre a natureza a partir de alguns elementos que integram a paisagem da minha narrativa poética, construída a partir das minhas memórias de infância vivida em Serra Velha. Em cada trabalho produzido, represento cenas e objetos que ganham novas dimensões e significados, explorando diferentes perspectivas, construindo e reconstruindo novos conceitos e nesse leque de possibilidades que a pós-modernidade nos propõe, aproprio-me da "Persistência da Memória" de Salvador Dalí, trazendo um novo conceito para uma reflexão sobre este momento de tantos conflitos e incertezas em que o Brasil está vivendo em todas as esferas", disse Rodrigues Lima, ao falar sobre sua exposição.



Foto: Divulgação

'A cidade e o tempo', obra de Rodrigues Lima inspirada em Salvador Dalí que estará na individual

Rodrigues Lima se inspira no artista espanhol Salvador Dalí. "Esse jogo ambíguo que produz em minhas palavras tem, como pano de fundo, uma releitura de Dalí, onde trago uma representação do Congresso Nacional e da barreira do Cabo Branco, monumento natural, patrimônio da humanidade, tão defendida, tão pintada pelo meu mestre imortal Hermano José, a quem faço uma homenagem nesta mostra, aponta para alguns gargalos que, até o presente, apesar da nitidez para os caminhos das possíveis salvasões, a atmosfera negativa e a fumaça negra das políticas não públicas, mas puramente narcisistas e partidárias, impedem vislumbrarmos um futuro melhor", disse ele.

"Nossos valores sociais, políticos, assim como patrimônios históricos,

artísticos/culturais, estão literalmente em chamas, a exemplo dos últimos acontecimentos do Museu Nacional Rio de Janeiro. Fruto do descaso que produz o caos. E, no furacão desses infinitos ventos, talvez este seja um bom momento para refletirmos: Quem somos? Onde estão as nossas raízes? quais as nossas referências? De onde partimos e onde pretendemos chegar? Como estamos nos relacionando com nós mesmos e com os outros nessa loucura deste mundo pós-moderno? Todo esse "caldeirão" de fatos deprimentes, que caracterizam a nossa realidade atual, podem nos transformar, talvez, em uma humanidade sem referências; sem raízes; que caminha rumo a um destino obscuro do qual sinto muito medo", confessou Rodrigues Lima.

Crônica em destaque

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Seriam marinhas, não fossem poemas

Meses atrás, o poeta Juca Pontes inaugurou nova exposição. Exposição? Sim, as páginas de Mar do Olhar – título do novo livro de Juca, com desenhos de Flávio Tavares e selo da MVC/Forma -, são como paredes de pólen bold, nas quais o autor expõe dezenas de aquarelas, com motivos marinhos - ora figurativas, ora abstratas -, cuja composição exige do autor intimidade não só com o universo natural e o mundo das palavras, mas, acima de tudo, consigo mesmo.

Mar do Olhar é o segundo volume da trilogia iniciada com Ciclo Vegetal. Os títulos alertam o leitor para a posição central que a natureza ocupa na poesia de Juca. O oceano parece imenso, para tópos desta poética? Isso não é problema. O que Juca captura é a essência; o espírito das coisas. O todo na parte. Como ele faz em "Olhar": Laços/de fogo / guardam/as tardes / no oceano. E, do mesmo modo, em "O mar em você": Tudo/é você / azul/degradê / esse mar/que se vê.

Os versos aquarelados – ou marinhas versificadas - de Juca, do ponto de vista musical, remetem àquele piano minimalista do maestro Tom Jobim, que reporta a pingos de chuvas caindo, do telhado, sobre as caqueiras floridas suspensas na varanda. O ritmo alude, assim, ao metabolismo da paisagem, cujos elementos mudam constantemente de forma, função e colorido, devido não só à dinâmica da natureza, mas também ao estado de espírito e engenho do poeta.

Juca faz do meio ambiente substância de sua pintura, digo, de sua poesia. Não é só inspiração. A nuvem empresta ao poeta cor, forma e signo, para que ele expresse, por exemplo, saudade ou outro daqueles sentimentos que desaguardam nos mananciais da melancolia. Mas Juca está longe de ser um "poeta da tristeza". Diria mais contemplativo, que incorpora emoções comedidas, como o amor, que difere do entusiasmo explosivo da paixão.

Vendo Juca olhando o peixe sob a pele translúcida do mar, percebo o quanto sua poesia tem de sublime linhagem oriental – Li Bai, Du Fu, Bashô -, tanto que até parece haicai. Quando disse que seu poema parece aquarela é por que Juca prima pela imagem. O aqui e agora. Sensação de plenitude. Ideal de beleza. Alguém na janela, meditando – livre da âncora da razão -, apreciando o mundo lá fora, para transformar em poesia a realidade que ele reflete dentro de si.

Mar do Olhar é isso e muito mais. Ler seus poemas é como entrar nos dias e noites pela moldura, e lá dentro deparar-se com aquele outro que não conhecíamos, embora ande colado a nós desde que abandonamos o útero materno. É não temer dissolver-se nos horizontes do oceano da linguagem, fazendo-se ilha, portanto delírio. O poema de Juca é vento nas velas do coração. Ao infinito, então, / porque solidão é porto / e qualquer lugar, estação.

Em cartaz

NO INTENSO AGORA – (BRASIL 2017) Documentário. Duração: 127 minutos. Classificação Indicativa: 12 anos. Sinopse: Documentário político que justapõe, através de imagens de arquivo, uma série de acontecimentos diferentes da década de 1960, como: a revolta estudantil em Paris, a Primavera de Praga em meio a dominação da União Soviética e a China de 1966 sob o regime de Mao, experienciado pela mãe do diretor na época. SALA ARUANDA da UFPB, em João Pessoa: segunda-feira, dia 10, às 17h. Entrada gratuita.

GABRIEL E A MONTANHA – (BRASIL/FRANÇA 2017) Aventura / Drama. Duração: 131 minutos. Classificação Indicativa: 12 anos. Sinopse: Gabriel Buchmann (João Pedro Zappa) tinha um grande sonho: conhecer a África. Entretanto, mais do que visitar seus pontos turísticos ele desejava conhecer como era o estilo de vida do africano, sem se passar por turista. Desta forma, decide encerrar sua viagem ao mundo justamente no continente, onde se envolve com vários habitantes locais e recebe a visita da namorada, Cristina (Caroline Abras), que mora no Brasil. Prestes a retornar, seu grande objetivo se torna alcançar o topo do monte Mulanje, localizado no Malawi. SALA ARUANDA da UFPB, em João Pessoa: segunda-feira, dia 10, às 19h. Entrada gratuita.

FERRUGEM – (BRASIL 2018) Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: A adolescente Tati adora compartilhar sua vida nas redes sociais. Mas ela precisa amadurecer e lidar com as consequências, depois que algo que ela não queria que se tornasse público é divulgado no grupo do WhatsApp de sua turma de colégio. MANAÍRA 1: 14:30 (somente sábado e domingo) e 19:20 (exceto sábado, domingo e quarta-feira).

CRÔ EM FAMÍLIA – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 87 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Crodoalvo Valério, ou simplesmente Crô (Marcelo Serrado), é agora dono de uma badalada escola de etiqueta e fitness. Entretanto, apesar de toda a fama ele se sente bastante carente e vulnerável, por não ter amigos nem uma nova musa a quem dedicar a vida. É quando sua vida cruza com as de Orlando (Tonico Pereira) e Marinalva (Arlene Salles), que dizem ser seus parentes distantes. Paralelamente, Crô precisa escapar da sempre venenosa colunista Carlota Valdez (Monique Alfradique). MANGABEIRA 3: 13:15 (exceto segunda e terça), 15:30 (exceto segunda e terça), 17:45 (exceto segunda e terça), 20:00 (exceto segunda e terça) e 22:15 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 2: 14:40, 16:40, 18:40, 20:40 e 22:40. MANAÍRA 8: 13:10 (somente sábado e domingo), 15:10, 17:10, 19:10 e 21:10.

O CANDIDATO HONESTO 2 – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após cumprir quatro dos quatrocentos anos de cadeia, João Ernesto (Leandro Hassum) é convencido a se candidatar à presidência novamente. Adorado pelo povo por ser um político que assumiu seus erros, ele vence as eleições, mas não tem vida fácil em Brasília acompanhado excessivamente de perto pelo sinistro vice Ivan Pires (Cassio Pandolfi). MANGABEIRA 2: 14:00 (exceto segunda-feira), 16:30 (exceto segunda-feira), 19:00 (exceto segunda-feira) e 21:30 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 3: 14:00, 16:10, 18:20 e 20:30.

ALFA – (EUA 2018) Aventura / Drama. Duração 96 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Após cair de um penhasco e se perder do seu grupo, o jovem Keda (Kodi Smit-McPhee) precisa sobreviver em meio a paisagens selvagens e encontrar o caminho de casa. Atacado por uma matilha, ele consegue ferir um dos lobos, mas decide não matar o animal. O jovem cuida dele e os dois começam uma relação de amizade. MANAÍRA 10 DUB: 14:30, 16:45, 19:00 e 21:15.

A FREIRA – (EUA 2018) Terror. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete suicídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma noviça prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. MANGABEIRA 1 DUB: 13:00, 15:15, 17:30, 19:45 e 22:00. MANGABEIRA 5 DUB: 14:00, 16:15, 18:45 e 21:00 (somente de quinta a domingo) MANGABEIRA 5 LEG: 21h (somente de segunda a quarta). MANAÍRA 5 LEG: 14:15, 16:20, 18:45 e 21:15. MANAÍRA 6 DUB: 17:00 e 19:15. MANAÍRA 9 DUB XE: 13:00 (somente sábado e domingo), 15:15 e 19:45. MANAÍRA 9 LEG XE: 17:30 e 22:00. MANAÍRA 11 LEG: 18:15 e 20:45.

DEUS NÃO ESTÁ MORTO – UMA LUZ NA ESCURIDÃO – (EUA 2018) Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A Igreja de Saint James é atingida por um incêndio, destruindo a congregação e o Pastor Dave (David A. R. White). Após a tragédia, a igreja corre o risco de ser retirada do campus, cravando uma batalha contra a universidade vizinha Hadleigh University. Com isso, surge um conflito entre a igreja e a comunidade que envolve a estudante Keaton (Samantha Boscarino), membro do ministério da igreja, e Thomas Ellsworth (Ted McGinley), amigo de longa data do Pastor Dave. MANGABEIRA 4 DUB: 22h30. MANAÍRA 1 DUB: 14:30 (exceto sábado e domingo) e 16:50.

OS JOVENS TITÃS EM AÇÃO! – (EUA 2018) Animação / Comédia. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Robin, Ciborgue, Estelar, Ravena e Mutano são os Jovens Titãs. Ao perceberem que todos os super-heróis estão estrelando filmes, eles decidem se mobilizar para também ter espaço nas telonas. O líder do grupo, Robin, está determinado a ser visto como um astro e com ideias malucas e até uma canção eles partem em busca de um diretor de Hollywood, mas acabam enganados por um supervilão. MANGABEIRA 4 DUB: 13:30, 15:45, 18:00 e 20:15. MANAÍRA 6 DUB: 13:00 (somente sábado e domingo) e 15:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:45 (somente sábado e domingo), 15:45, 17:45 e 19:45. MANAÍRA 11 DUB: 14:00 e 16:10.

SLINDER MAN: PESADELO SEM ROSTO – (EUA 2018) Terror. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As amigas Wren, Hallie, Chloe e Katie levam uma vida entediante no colégio. Quando ouvem falar num monstro chamado Slinder Man, decidem invocá-lo através de um vídeo na Internet. A brincadeira se transforma num perigo real quando todas começam a ter pesadelos e visões do homem sem rosto, com vários braços, capaz de fazer as suas vítimas alucinares. Um dia, Katie desaparece. Como a polícia não dispõe de nenhuma prova para a investigação, cabe às três amigas fazerem a sua própria busca, enfrentando a criatura. MANAÍRA 1 DUB: 22:15 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 7 DUB: 21h45.

MEGATUBARÃO – (EUA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: Na fossa mais profunda do Oceano Pacífico, a tripulação de um submarino fica presa dentro do local após ser atacada por uma criatura pré-histórica que se achava estar extinta, um tubarão de mais de 20 metros de comprimento, o Megalodon. Para salvá-los, oceanógrafo chinês (Winston Chao) contrata Jonas Taylor (Jason Statham), um mergulhador especializado em resgates em água profundas que já encontrou com a criatura anteriormente. MANAÍRA 1 DUB: 19:20 (somente sábado e domingo).

FÁTIMA - O ÚLTIMO MISTÉRIO – (ESPAÑA 2018) Documentário. Duração: 80 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Mónica (Eva Higuera) é uma editora em busca de trabalho que recebe uma proposta para montar um documentário sobre as aparições da Nossa Senhora de Fátima. Ainda que em dúvida por sua falta de religiosidade, ela aceita o trabalho e as imagens que encontra são extraordinárias, marcando sua vida para sempre. MANAÍRA 4: 14:10, 16:10, 18:10, 20:10 e 22:10.

★ Destaque

Individual de Hugo Duarte vai começar hoje na capital

Treze obras integram a exposição Busca, título da individual que o artista plástico paraibano Hugo Duarte abre hoje, a partir das 16h, no Centro Cultural Parque Casa da Pólvora, localizado na Ladeira de São Francisco, s/nº, no Centro da cidade de João Pessoa. A mostra vai permanecer à visitação gratuita do público até o dia 26 deste mês de setembro, no período das 9h às 17h. Nos trabalhos - que incluem pinturas em acrílica sobre tela e esculturas feitas a partir de matéria natural que o artista encontra nas ruas da capital, onde, a propósito, ele nasceu - Duarte revela um pouco do seu universo particular, abordando temáticas que compõem um caminho de autoconhecimento e celebração da liberdade.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box [3246-3188]) • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]